



ENTREVISTA:Dra Angela – Dia: 09.01.2013

Tema: Vícios em drogas em jogo e compulsão por compras

P: Dra Angela , Conforme definimos no mês passado, hoje queremos que nos fale sobre temas relacionados a vícios. Os vícios desagregam família, causam mortes, tornam a vida insuportável para quem convive com um viciado. Queremos que nos fale de bebidas , drogas, fumo e compulsão por compras. Se livrar de vícios é possível, basta a pessoa receber e seguir orientação , por isso eu acredito que a psicologia pode oferecer valioso serviço nesta área que é tão importante na sociedade.

R: Em primeiro lugar bom dia a todos. Realmente Wagner, se formos pensar bem diríamos que os vícios nem deveriam existir, mas eles ocorrem na medida em que a pessoa busca neles algo que lhe esteja faltando e é claro que a oportunidade de se encaminhar ao vício é provavelmente o elemento que deflagra o vício , se a pessoa já tem a tendência.

O vício em drogas é uma dependência obsessiva por uma droga legal ou ilegal. Uma droga legal pode ser um medicamento receitado por um médico. O álcool também é uma droga legal, assim como o tabagismo. O que mais se fala atualmente são as drogas, chamadas entorpecentes a maioria delas de venda ilegal, estamos falando aqui de maconha, cocaína e crack os que mais ocorrem no nosso meio, mas existem outros. Algumas destas drogas, tem chance altíssima de tornar o consumidor em viciado, outras tem menos, e existe inclusive muita desinformação em relação a isso. O problema que todos já sabem é que o viciado em drogas, faz qualquer coisa para conseguir a droga, pois sente extrema necessidade de consumir esta droga, sua prioridade passa ser a obtenção da droga a qualquer custo, roubando e vendendo artigos para comprar de mais uma dose. O viciado em drogas deixa de priorizar o emprego, o lar , os amigos, a família. Começa a ter novos amigos, apresenta-se mal humorado, desonesto, rebelde, desinteressado nos estudos, no trabalho etc. A aparência física também se altera, os cabelos mudam, o rosto perde a cor, as bochechas somem, os dentes caem, a pele ganha manchas, olheiras, surgem rugas, e em situações extrema os olhos perdem o brilho.

P: Dra Angela depois destas colocações apavorantes que dá medo até de sair na rua, eu gostaria que falasse também das drogas legais, pois afinal, só de darem uma feiada no consumo de álcool com a lei seca já diminuiu o numero de mortes no final de ano e isso é uma grande notícia.

Angela: Tanto o cigarro quanto a bebida, são hoje definidos como drogas legais. O consumo de álcool é antigüíssimo milhares de anos atrás já se consumia vinho e no Egito antigo já se fazia cerveja, entretanto o fumo é mais recente talvez uns 500 anos. O consumidor de álcool excessivo, tem dificuldade em cumprir seus deveres profissionais, a vista fica turva, e sérios problemas psicológicos, físicos e sociais.

Eu trouxe aqui uma tabelinha que dá uma ideia daquilo que acontece com a ingestão de bebida alcoólica:

0,3 a 0,9 miligramas por litro- causa euforia, diminuição da atenção, julgamento e controle). O limite da lei seca , que você falou Wagner, está aquém deste limite máximo.

1,8 a 2,7 Confusão, vertigem, desequilíbrio, dificuldade na fala

2,7 a 4,0 Estupor(Apatia, inércia, vômitos, descontrole urinária e fezes)

4,0 a 5,0 coma alcoólico

5 ou mais : Parada respiratória , podendo vir a óbito

Wagner: Vou dar um pitaco aqui: Com tanta informação que é divulgada na tv, radio, jornal e revistas e internet, honestamente hoje em dia ninguém desconhece que as drogas tendem a causar problemas. Então como psicóloga, fala para nós, porque então a pessoa procura drogas?

Angela: As pessoas procuram nas drogas um refúgio, para seus problemas. Os problemas são feitos para serem resolvidos, eles nos desafiam a achar soluções boas. Muitas vezes somos desafiados a resolver um problema e percebemos que no final nos tornamos melhores. Esquecer um problema fugindo dele, ingerindo bebida alcoólica por exemplo é uma atitude que pode levar ao vício, pois o problema persistirá e novamente será recorrido ao álcool numa situação sem saída.

Wagner: Aproveitando peço que nos fale do que ocorre com pessoas viciadas em jogo.

Angela: O vício em jogo é definido como uma mania ou doença discreta que está lado a lado com oscilações muito fortes de humor e as vezes melancolia. O jogador obcessivo tem um perfil mais ou menos definido:

- . Pessoa extremamente focada em dinheiro
- . Pensamentos concentrados em competição
- . Excessiva necessidade de reconhecimento social

Algumas causas podem levar ao vício de jogo:

- . Problema de baixa auto-estima
- . Problema nos relacionamentos
- . Necessidade de encontrar algo excitante que lhe desperte verdadeiro interesse, que o livre do tédio.

O viciado em jogos não consegue parar, se ganham no jogo querem tentar ganhar mais, e se perdem querem voltar a jogar para recuperar a perda.

Wagner: Agora para finalizar, Dra nos fale de algo que não é propriamente um vício mas é como se fosse, até costumamos dizer que a pessoa é viciada em compras.

Angela: Realmente se fala em ficar viciado em compras, mas na realidade isso é uma compulsão. As causas podem ser bem parecidas com a do jogo por exemplo, a pessoa tenta se livrar do tédio e ir as compras lhe propicia momentos de excitação e euforia. So podemos falar que uma pessoa é compulsiva por compras se realmente não consegue controlar o desejo de comprar, e se é impedido, ficam com angustia, frustração e irritabilidade.

O compulsivo por compras consome pelo simples prazer de consumir, e geralmente está relacionado com aparência, comprando exageradamente roupas da moda, sapatos, joias , relógio etc. Se pessoa é impedida de comprar, pode chegar a cometer furtos, passar cheque sem fundo, pedir dinheiro emprestado. É uma doença, precisa tratamento.

Muitas vezes um comprador compulsivo apresenta um quadro depressivo, ou bipolar na fase de mania.

Wagner: Em linhas gerais, como tratar destes casos, para que a pessoa volte a ter uma qualidade de vida melhor?

Angela: São varias as metodologias, que isoladas ou conjuntas vão proporcionar a cura das pessoas, sem duvida algo muito desejado pela família e das pessoas que convivem com a pessoa, mas algo muito importante é que a própria pessoa esteja querendo o tratamento:

1-Desintoxicação em clínicas especializadas.

2-Terapia em grupo ou isoladamente

3-Tratamento medicamentoso